

# **TURISMO NA ESCOLA: ROTEIROS TURÍSTICO-PEDAGÓGICOS**

**ROCCA, Thamyris Nilsen<sup>1</sup>; PICCHI, Thais Marques<sup>2</sup>; DOS SANTOS, Vanessa A. S.<sup>3</sup>; THOMAZ, R.C.C.**

<sup>1</sup>projeto de extensão

<sup>2</sup>Graduanda em turismo pela UNESP, Rosana, São Paulo, [thamyris.nilsen@hotmail.com](mailto:thamyris.nilsen@hotmail.com); Graduanda em turismo pela UNESP, Rosana, São Paulo, [thaismarques00@hotmail.com](mailto:thaismarques00@hotmail.com); Graduanda em turismo pela UNESP, Rosana, São Paulo, [nessa.suzart@gmail.com](mailto:nessa.suzart@gmail.com); Docente do curso de Turismo pela UNESP, Rosana, São Paulo, [rothomaz@gmail.com](mailto:rothomaz@gmail.com).

## **RESUMO**

O turismo pedagógico é relativamente novo no Brasil, porém o mesmo é importante para o desenvolvimento do conhecimento dos alunos, já que propicia a vivência prática dos conteúdos ministrados em aula. Sendo assim o projeto Turismo na Escola, consiste em estimular os alunos a conhecerem o seu município, e por meio do conhecimento preservar o meio social e ambiental. Para isso, ao longo do projeto auxiliaremos os professores responsáveis a como inserir o turismo e sua prática social, ambiental e geográfica dentro do conteúdo programático a fim de elaborar roteiros para as escolas municipais atendendo os alunos 5º ano do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Turismo, Roteiro, Pedagógico e Alunos.

## **INTRODUÇÃO**

O turismo é uma atividade econômica moderna que devido ao seu grande crescimento, tem por modalidade o processo de acumulação, seguindo assim a lógica do capital em que poucos apropriam-se dos espaços e dos recursos que ali estão contidos para transformá-los em atrativos que logo após serão vendidos como mercadorias (CORIOLANO, 2006). E como qualquer atividade econômica, precisa-se de uma base sustentável de desenvolvimento para que o mesmo possa se expandir de forma clara e uniforme, sendo assim é necessário educar a população brasileira para essa nova vertente econômica, e para que a educação seja uniforme é preciso começar a inclusão do turismo logo nas bases iniciais do ensino, com as crianças.

Assim surge o projeto Turismo na Escola, que por meio do Turismo pedagógico, visa inserir no cotidiano das crianças a vivência turística na sua comunidade local. Conhecendo de maneira mais profunda os possíveis pontos turísticos do local. Além de compreender como o turismo é de extrema importância para o reconhecimento do seu município, despertando-o curiosidade e reflexão a partir da vivência local.

O município de Rosana surgiu na década de 1950, em decorrência dos planos de construção de um Ramal Ferroviário pela Companhia de Estrada de Ferro Sorocabana. Devido ao fato de estar situada entre dois grandes rios, Paraná e Paranapanema, a cidade conta com uma quantidade abundante de paisagens naturais e o famoso encontro dos rios que atraem um grande número de turistas. Porém, a quantidade de munícipes que desconhece as belezas que seu município oferece e a importância econômica para a cidade é grande.

Com isso, o projeto tem por objetivo trabalhar os aspectos positivos do Turismo Pedagógico na disciplina de geografia, história e outras, da grade curricular do ensino fundamental das Escolas Estaduais do Município de Rosana/SP, estimulando assim os alunos a entenderem o valor cultural regional e a compreenderem a importância do turismo para o seu município, possibilitando a compreensão de si mesmo e da vida coletiva da qual fazem parte.

E como objetivo específico, a pesquisa pretende elencar a importância do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental do município de Rosana, além de incrementar os materiais didáticos das escolas, através de palestras, discussões de fatores socioeconômicos e ambientais em relação à atividade turística, dinâmicas e capacitação de professores responsáveis pelas disciplinas da escola acerca da temática (. Para que ao fim do projeto possamos elaborar um roteiro turístico pedagógico para enriquecer a teoria tratada em sala de aula, com um acompanhamento da atividade pelos alunos bolsistas do projeto, orientando os alunos (na elaboração de atividades que expressem a vivência do conhecimento teórico e prático (redações e desenhos) e por fim, organizar (em parceria com as escolas e diretoria de educação) uma exposição ao final do ano letivo, como forma de divulgação do conteúdo aprendido durante toda a execução do projeto.

## **METODOLOGIA**

O local de realização do projeto são as escolas EMEIF – Antônio Félix Gonçalves localizada no Distrito de Primavera/SP e, EMEIF – Maria Terezinha Camargo Jardim localizada no Município de Rosana/SP. As turmas escolhidas foram o 5º ano do Ensino Fundamental. Toda a pesquisa tem duração de 12 meses (1 ano) que compreendem no levantamento bibliográfico, orientação e definição das temáticas das professoras e coordenadoras responsáveis pela Educação Pública da comunidade local por meio de reuniões quinzenais, elaboração de aulas e seminários afim de estimular o conhecimento sobre o turismo e sua interligação com os conteúdos ministrados em aula para os alunos do 5º Ano. Logo após, será realizada a elaboração de um roteiro pra que os alunos possam vivenciar na prática os conteúdos aprendidos em sala de aula, por meio de uma saída a campo com o acompanhamento dos alunos monitores do projeto. E por fim, a elaboração de uma exposição por meio de desenhos e redações doa alunos para a comunidade local, provocando assim um olhar mais amplo sobre o turismo local.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEORICA**

As principais evidências de viagens com cunho educacional foram realizadas no século XVIII e eram denominadas como Grand Tour, as mesmas eram praticadas por jovens da elite europeia para os grandes centros culturais da Europa, e o objetivo era aperfeiçoar os estudos para consolidar uma carreira profissional.

O Grand Tour surgiu como uma prática das classes sociais mais favorecidas, caracterizada como uma viagem de elite. Nos dias atuais, o turismo é uma atividade popular influenciada pelas mudanças ocorridas na sociedade moderna capitalista, o que fez com que o mesmo tivesse um crescimento acelerado e já no século XIX se tornou uma atividade econômica organizada. (FERNANDES & COELHO, 2002)

Diante disso, o crescimento rápido do turismo demandou uma segmentação nas atividades, objetivando atender grupos com motivações e desejos homogêneos. Nessa perspectiva, Ansarah (1999), acrescenta que vários tipos de turismo refletem a necessidade da sociedade contemporânea, e nesse novo contexto insere-se o turismo pedagógico que apresenta como premissa o conhecimento, a vivência, a convivência, o respeito, o aprendizado e o lazer.

O Turismo Pedagógico é a vertente turística que procura apresentar aos estudantes o conhecimento adquirido em sala de aula, na prática. É preciso instituir um sentido que traga significado as experiências pedagógicas, pois se não houver ligação com a realidade dos conteúdos ministrados em sala de aula, a educação permanecerá inacabada. Através do turismo como facilitador do processo ensino-aprendizagem, é possível trabalhar de forma efetiva a interdisciplinaridade, saindo das salas de aula pra um mundo apalpável.

Beni (2002, p. 426) define que o turismo pedagógico é um recurso de importante necessidade para o ensino e aprendizagem, porém não se trata de algo novo, trata-se de uma prática já utilizada por escolas e faculdades particulares nos Estados Unidos e no Brasil, que consistiam na organização de viagens culturais com o acompanhamento de professores especializados da própria instituição com aulas programadas em pontos históricos ou de interesse pra o desenvolvimento educacional dos estudantes.

De acordo com Pelizzer (2003), as atividades extracurriculares exercidas nas escolas brasileiras agregam valor ao conhecimento do aluno, já que ele aprende a teoria e logo após, exerce o que aprendeu em sala de aula em viagens de campo, tendo como finalidade de contextualizar os seus conhecimentos. A pratica do turismo pedagógico, motiva o aluno a aprender mais sobre os conteúdos programáticos, de modo dinâmico e interativo.

Em geral, a viagem a campo é uma prática prazerosa que é facilmente aceita pelos estudantes, já que eles apreciam participar de uma viagem ou de um passeio pela cidade ou uma excursão pela região rural. Nesse contexto, os objetivos didáticos são atingidos de forma lúdica, pois as atividades pedagógicas são desenvolvidas com brincadeiras e entretenimento, o que faz com que o aluno desenvolva um vínculo afetivo com o tema, já que a aula está sendo passada no local estudado valorizando assim os focos abordados no desenvolvimento das atividades.

Segundo Hora e Cavalcanti (2003), o turismo pedagógico pode ser planejado e desenvolvido por equipes multidisciplinares que podem contar com a presença de bacharéis em Turismo e professores de diversas áreas, para que possam ser feitas propostas de atividades que incluam de forma coerente os assuntos discutidos em sala com o deslocamento do ambiente escolar pra a visita de atrativos naturais e artificiais de um município, a fazendas, a parques ou participações em acampamentos.

Com isso, o projeto de pesquisa Turismo Na Escola: Roteiros Turístico-Pedagógicos tem o objetivo de abordar as temáticas da preservação ambiental e a sua relevância para a cidade e para os seus atrativos turísticos, trazendo para a realidade das crianças do município de Rosana a atividade econômica turística e deixando claro o quão a mesma é importante para a localidade e como as matérias ensinadas em sala de aula estão próximas a realidade dos mesmos. Vale ressaltar que apesar de algumas propostas já terem sido colocadas em prática, a pesquisa ainda se encontra em curso e devido a isso não a a possibilidade de apresentar discussões mais concisas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Projeto Turismo na Escola: Roteiro Pedagógico no Município de Rosana/SP, consiste em envolver o aluno com o espaço seja ele, físico, geográfico, ecológico, etc. Proporcionando uma nova visão sobre os conteúdos abordados em sala, pela óptica da inovação na área da educação, o turismo educacional, também chamado de turismo pedagógico, que ganha espaço no âmbito escolar, incentivando novas oportunidades de conhecimento.

O projeto já pôde ser apresentado para a secretária da educação, professoras e coordenadoras das escolas. Em reuniões realizadas periodicamente já foi realizado o planejamento de atividades, tais como participação em classe com as professoras.

Com o início das atividades do projeto podemos perceber, em reuniões com as professoras responsáveis pelas turmas do 5º cujo projeto é aplicado, que as mesmas conseguem entender a relação do turismo com as temáticas trazidas pelos materiais didáticos, mas que o mesmo não é discutido em sala de aula. Com as reuniões frequentes, conseguimos inserir na matéria de geografia um pouco do turismo, relacionando o mesmo com os assuntos atuais e regionais dos alunos.

Já foi possível também ministrar uma aula específica com o tema: “o homem e as formas de apropriação na natureza – a escrita pelo viés da arqueologia”, no qual foi abordada a questão de que tudo o que temos hoje é devido à evolução do homem, que foi criando máquinas e tecnologias conforme precisava e que as mesmas foram sendo aprimoradas. Além da evolução humana, abordou-se o turismo, no qual o mesmo se apropria do ambiente e da natureza, porém contribui para a preservação do meio ambiente, pois se o meio que é utilizado pelo turismo for destruído, o turismo deixará de existir nesse local.

Nesse sentido, o Turismo Pedagógico se insere como uma ferramenta a mais que os municípios podem dispor para promover o desenvolvimento do turismo, dinamizando a economia local, a participação da comunidade e conservação dos patrimônios culturais e ambientais.

## **REFERÊNCIAS:**

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis (org). **TURISMO: Segmentação de mercado**. São Paulo: Futuraa, 1999.

BENI, Mário Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**. 7. ed.. São Paulo: Senac, 2002.

CORIOLO, Luzia Neide. Turismo: prática social de apropriação e de dominação de territórios. In: **América Latina: cidade, campo e turismo**. San Pablo. Dezembro 2006

FERNANDES, Ivan P. COELHO, Márcio F. **ECONOMIA DO TURISMO: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

HORA, A.S.S.; CAVALCANTI, K.B. Turismo pedagógico: conversão e reconversão do olhar. In: REJOWSKI, M.; COSTA, B.K. (Orgs.). **Turismo Contemporâneo: desenvolvimento, estratégia e gestão**. São Paulo: Atlas, 2003.